

BOLETIM DE ALERTA HIDROCLIMÁTICO DIÁRIO

GRAJAÚ-MA 26/07/2016

APLICAÇÕES PARA ALERTA DE DESASTRES E AÇÕES DE DEFESA CIVIL

Monitoramento da Precipitação na Bacia do Mearim

A **figura 1** representa o comportamento climatológico da precipitação ocorrida no período de 01/07 a 25/07/2016 na bacia hidrográfica do rio Mearim. De acordo com a série climatológica (1981-2010) de precipitação do CPC/NCEP, a escassez de chuvas se estendeu em parte da extensão da bacia, onde o baixo volume pluviométrico resultou em anomalias negativas com índices entre 70 % a 20% abaixo do normal, com exceção de áreas pontuais do alto e médio mearim que se encontram dentro da normalidade.

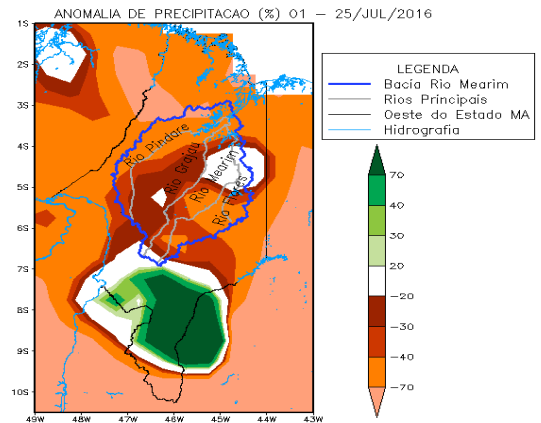
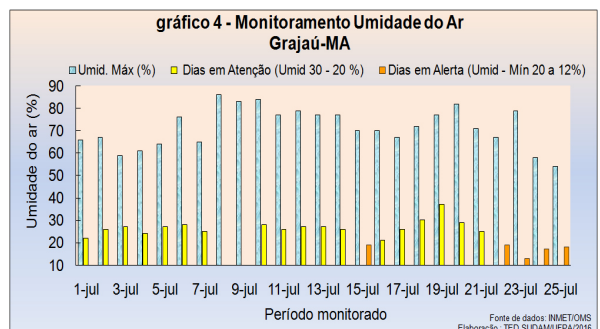
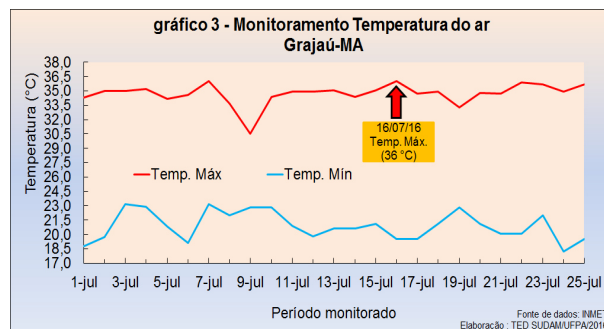
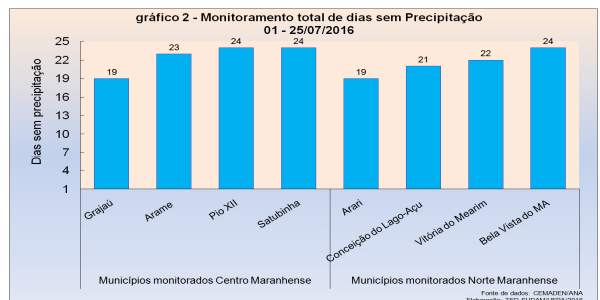
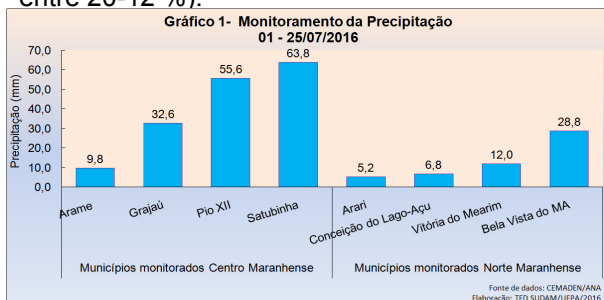


Figura 1- Comportamento Climatológico das chuvas durante o mês de jul/2016 na bacia do rio Mearim. Anomalias positivas (em tons de verde, chuvas acima da média); Anomalias negativas (em tons de laranja, chuvas abaixo da média). Fonte de dados: CPC/NCEP/ANA; Elaboração TED SUDAM/UFPA.

Monitoramento Climático

O monitoramento da precipitação acumulada, total de dias sem precipitação, temperatura e umidade do ar no período de 01/07 a 25/07 são representadas nos gráficos abaixo. O gráfico 1 apresenta a distribuição das chuvas nos municípios monitorados na mesorregião do Centro Maranhense (CM) e Norte Maranhense (NM). De acordo com os dados do CEMADEN/INMET, os maiores índices pluviométricos estão se concentrando nos municípios do (CM), nessas áreas observa-se que Arame é o que apresenta o menor volume acumulado (9,8 mm) e Satubinha é a região mais atingida pelas chuvas (63,8 mm). Apesar de apresentar maior frequência na ocorrência de chuvas não significativas, a escassez de chuva continua pronunciada nas duas mesorregiões (gráfico 2). O monitoramento da temperatura do ar em Grajaú indica que o dia 16/07/2016 foi considerado o dia mais quente até o momento. A temperatura máxima registrada nesse dia foi de 36 °C. As mínimas estão variando entre 18 a 23 °C (gráfico 3). Além das elevadas temperaturas, o mês de julho também vem sendo marcado pela redução dos índices de umidade. No gráfico 4 são destacados os dias que o município ficou em situação de atenção (registros de umidade entre 30-20 %) e situação de alerta (registros de umidade entre 20-12 %).



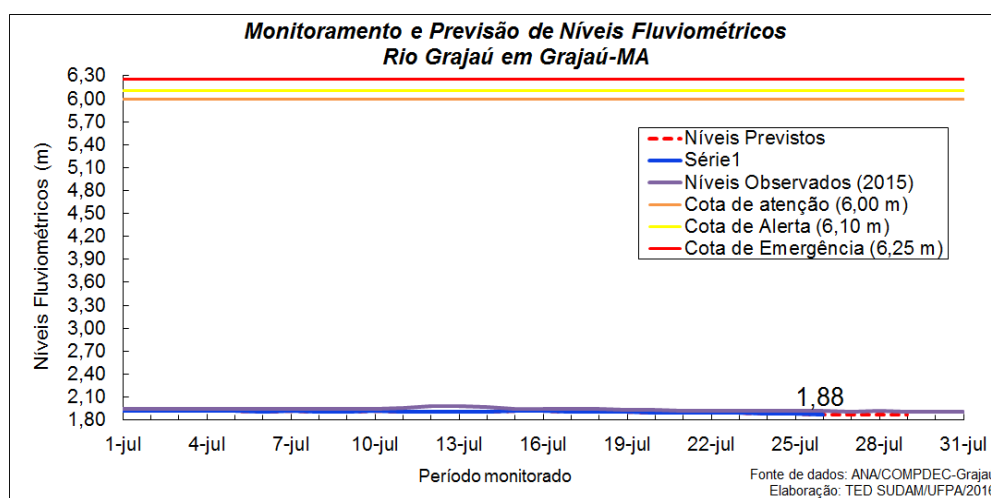
BOLETIM DE ALERTA HIDROCLIMÁTICO DIÁRIO

GRAJAÚ-MA 26/07/2016

APLICAÇÕES PARA ALERTA DE DESASTRES E AÇÕES DE DEFESA CIVIL

Monitoramento e Previsão de Alerta do Rio Grajaú em Grajaú

O nível do rio Grajaú apresentou descenso nas últimas 24 h. Na data de hoje (26/07/2016), o nível do rio saiu da marca de 189 m para marca de 1.88 m, segundo dados obtidos da estação telemétrica da ANA (Agência Nacional de Águas). A situação verificada este ano mostra que o nível do rio Grajaú se encontra 04 cm abaixo do observado no mesmo dia de 2015 (linha em lilás). O modelo de previsão hidrológica com 4 dias de antecedência indica que nos dias: 27, 28, 29 e 30/07/2016, o nível do rio registre 1.88, 1.88, 1.87 e 1.87 m. Portanto, o rio Grajaú apresente estabilidade e descenso nos próximos dias. Conforme o gráfico abaixo.



Previsão de Precipitação (Mesorregião do Centro Maranhense) – 27/07/2016

O padrão de tempo verificado nos últimos dias não deve sofrer variação significativa nessa quarta-feira. Dessa forma, o dia segue com predomínio de sol e elevadas temperaturas à tarde. Grande parte da região continua sem condições favoráveis a chuvas.

Alerta Meteorológico - Índices de umidade abaixo de 40 % em grande parte dos municípios localizados no Sul e Centro Maranhense.

Previsão de Precipitação (Mesorregião Norte Maranhense) – 27/07/2016

Para esta quarta-feira o tempo segue estável sem variação significativa. Assim, o dia permanece com predomínio de sol e elevadas temperaturas à tarde. Grande parte da região continua sem condições favoráveis a ocorrência de chuva.

Portanto, recomendam-se ações preventivas de defesa civil para controle e minimização dos impactos provocados pelo baixo nível do rio Grajaú e da redução dos índices pluviométricos que associados as variáveis meteorológicas (temperatura, umidade e precipitação) intensificam o aumento das queimadas e incêndios florestais em grande parte do Estado.

Instituições Parceiras:

